

# Iglesias faz boa avaliação

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Enrique V. Iglesias, disse ontem que o encontro anual da instituição conseguiu atender a seus objetivos básicos e foi um sucesso. Iglesias, falando na sessão de encerramento do 320º encontro anual da diretoria do BID, disse que a instituição conseguiu tornar a América Latina mais conhecida na Ásia como uma região rica em oportunidades de investimento.

Iglesias elogiou seus anfitriões japoneses pelo apoio aos investimentos no setor privado na América Latina, que se manifestou em forma de iniciativas dos setores público e privado do Japão. A América Latina recebeu um apoio considerado fundamental do Japão quando o ministro das Finanças, Ryutaro Hashimoto, se comprometeu a contribuir para uma programa patrocinado pelos Estados Unidos que visa a promover investimentos na região.

Hashimoto anunciou que o Japão participaria, com uma soma "adequada" do Fundo Multilateral de Investimentos da Iniciativa para a América, um programa do presidente George Bush que defende a concessão anual, pelos Estados Unidos, o Japão e a Europa, de um total de 300 milhões de dólares.

O Japão também pediu o aumento de seu poder de voto no banco, que a instituição deve aprovar, disse Carlos Brezina, assessor de imprensa do BID.

Embora a reunião dos diretores não tenha resultado na esperada expansão do papel do BID no apoio ao setor privado da América Latina, foi unânime a decisão de que o banco deve continuar suas atuais políticas de empréstimos.

A ministra Zélia Cardoso de Mello se encontrou com representantes de alguns países membros, na tentativa de conseguir empréstimos e financiamentos e criticou as principais nações industriais que bloquearam financiamentos ao Brasil.